



Saudação às Mulheres de Setúbal

À Junta de Freguesia de S. Sebastião

O MDM saúda todas as Mulheres que vivem e trabalham nesta freguesia e neste concelho. Aos eleitos e eleitas as nossas saudações com confiança de que a vossa luta reforça a luta das mulheres pela igualdade e os direitos a uma vida digna.

Neste momento difícil e exigente o MDM expressa solidariedade a todas as que nas várias esferas da vida enfrentam a pandemia, rejeitando a perda de direitos e todas as consequências negativas que estão a limitar a estabilidade e a vida das mulheres.

O Dia Internacional da Mulher, dia de luta pela igualdade, reveste-se de uma importância maior ainda, uma vez que são evidentes graves retrocessos ao nível das condições de vida, da situação económica e social, de grandes sectores de mulheres, das mais jovens às mais idosas.

As desigualdades, as discriminações e a violência sobre as mulheres tornaram-se mais evidentes e aumentaram com a pandemia.

A vulnerabilidade da massa de mulheres trabalhadoras do comércio, restauração e serviços é preocupante. Aumentou a pobreza e a exclusão social. Muitos milhares de mulheres engrossaram no último ano as fileiras do desemprego, o número de trabalhadores com redução de salário ou sem nenhum rendimento.

Com a incerteza do hoje e do amanhã, e lado a lado, existem muitos milhares de mulheres com profissões nos serviços sociais e de saúde que continuam a trabalhar, correndo riscos de exposição ao COVID-19 sob intensos ritmos e horários de trabalho, com enorme desgaste e exaustão.

O MDM saúda as que estão nas linhas da frente: trabalham na saúde, nas fábricas, nas escolas, nas limpezas, na área da acção social, nos supermercados e nos mercados. Todas as que, por razões das suas funções, foram colocadas em teletrabalho, tendo de conjugar a sua vida pessoal e profissional, sem redes familiares de apoio.

Saudamos ainda as mulheres agricultoras, que mantiveram o seu trabalho para que os bens essenciais não faltassem.

Para que haja uma mudança urgente no rumo que levamos é preciso que as mulheres não calem a sua voz, unam vontades e mostrem a sua indignação.

Não há desculpa! As políticas e as medidas para conter a pandemia têm de corresponder às necessidades de prevenção e tratamento da COVID19, exige a vacinação rápida e eficiente de toda a população mas também a garantia da protecção social e a sobrevivência económica das pessoas e das famílias.

O 8 de Março será assinalado no concelho e em Lisboa, no dia 13 março às 15h nos Restauradores, marcamos encontro na rua, para denunciar e exigir medidas e soluções para o direito de Viver Direitos e Vencer Violências.

Viva o Dia Internacional da Mulher!

